



# Distribuição do turismo na América Latina

RELATÓRIO AIRBNB



# Ampliação dos benefícios do turismo por meio da revolução das viagens

## Introdução

A pandemia causou uma ruptura sem precedentes no turismo global. O turismo internacional caiu mais de 70%<sup>1</sup>, e vimos uma mudança profunda em como e quando as pessoas viajam. Elas não só passaram a fazer viagens domésticas, mas também descobriram novos destinos em suas regiões. À medida que saímos da pandemia e com a reabertura das fronteiras, as pessoas estão mais uma vez retornando às cidades e viajando para o exterior. No entanto, a tendência de distribuição de viagens permanece e continua a crescer, com locais que viajam para conhecer seu próprio país, beneficiando mais destinos.

Essa é uma ótima notícia. Distribuir as viagens domésticas e internacionais para cidades menos conhecidas ou bairros menores traz benefícios econômicos inéditos para as comunidades que não os recebiam anteriormente. Essa ampliação é ainda mais importante para aqueles bairros e comunidades que não são atendidos por hotéis e onde os anfitriões no Airbnb são os principais impulsionadores do turismo local (se não os únicos).

O Airbnb está comprometido a continuar apoiando o crescimento do turismo doméstico para novos destinos de forma sustentável, levando em consideração o impacto econômico, social e ambiental. Este tipo de turismo pode ajudar a impulsionar as economias locais, apoiar a geração de empregos e contribuir para a preservação das atrações culturais e naturais, sempre respeitando as comunidades.

O Airbnb compartilha novos dados sobre como a plataforma apoia as tendências de viagens sustentáveis, ampliando o número de hóspedes em pequenas cidades e novos destinos, e beneficiando comunidades com pouca ou nenhuma opção de acomodação tradicional.



# A importância do turismo doméstico

O turismo doméstico provou ser resiliente em tempos de crise e uma opção econômica positiva imediata e contínua para as economias locais: uma viagem de fim de semana para um lugar próximo de casa não é apenas mais fácil de planejar, mas também muito mais acessível. O Airbnb é uma opção que ajuda a desenvolver esse tipo de turismo, proporcionando opções mais econômicas de acomodação e expandindo a oferta de espaços em mais lugares e novos destinos.

Com as restrições de viagens internacionais durante a pandemia, as pessoas começaram a descobrir no Airbnb opções de novos destinos e seus atrativos naturais e culturais em suas regiões e, mesmo com o fim da emergência de saúde pública da COVID-19, essa tendência permanece. Em 2022, as noites reservadas por meio do Airbnb para viagens domésticas cresceram aproximadamente 33% na América Latina<sup>2</sup>, 5% a mais do que as noites reservadas para viagens internacionais<sup>3</sup>. Em todos os países da América Latina, as noites reservadas através do Airbnb por moradores locais para viajar em seus próprios países continuaram a crescer em 2022<sup>4</sup>, ainda mais em comparação com os níveis pré-pandemia: 45% no México, 60% na Colômbia e, no Brasil, onde o número quase dobrou. A tendência também é percebida no Caribe, região conhecida como um mercado de destinos de entrada, as noites reservadas para viagens domésticas por moradores locais cresceram 85% em 2022, em comparação com 2019.



## Aumento percentual aproximado de noites reservadas para viagens domésticas no Airbnb<sup>5</sup>

<b>BRASIL</b>	<b>95%</b>
<b>MÉXICO</b>	<b>45%</b>
<b>COLÔMBIA</b>	<b>60%</b>
<b>CHILE</b>	<b>75%</b>
<b>Países e territórios da Organização de Turismo do Caribe (CTO)</b>	<b>85%</b>
<b>EL SALVADOR</b>	<b>210%</b>

Com base em uma pesquisa realizada pelo Airbnb com hóspedes que fizeram reservas por meio da plataforma, 40% disseram que o principal motivo para usar o Airbnb foi para economizar, 28% indicaram que queriam uma experiência mais local e fora de áreas turísticas e 13% queriam flexibilidade com o período ou o destino de viagem<sup>6</sup>.

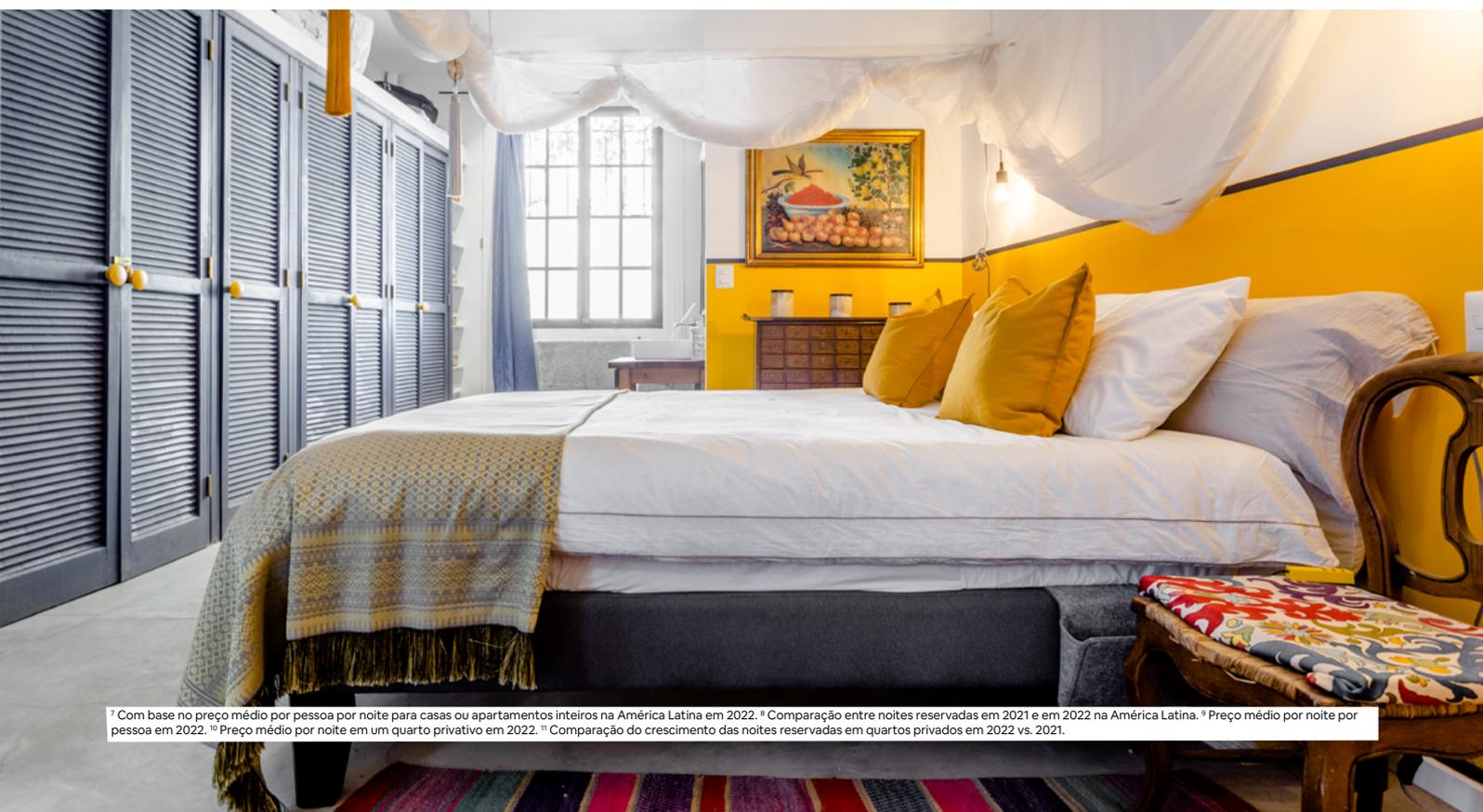
<sup>2</sup> O aumento de noites reservadas por moradores locais no seu próprio país de julho a dezembro de 2022, em comparação com janeiro a junho de 2022. <sup>3</sup> Em comparação com as noites reservadas por estrangeiros nos países da América Latina de julho a dezembro de 2022 em relação a janeiro a junho de 2022, que teve um crescimento de aproximadamente 28%. <sup>4</sup> O aumento de noites reservadas por moradores locais em seu próprio país em 2022, em comparação com 2019. <sup>5</sup> O aumento de noites reservadas por moradores locais em seu próprio país em 2022, em comparação com 2019. <sup>6</sup> Com base em uma pesquisa interna com hóspedes do Airbnb que se hospedaram de 1º de julho de 2022 a 31 de março de 2023.

# Uma opção mais acessível para viajar

Com o aumento das taxas de inflação nos últimos anos, as pessoas continuam a viajar localmente no Airbnb, já que a plataforma oferece diversas opções de acomodação que atendem às diferentes necessidades dos viajantes, seja de espaço ou orçamento. Ficar em um espaço inteiro na América Latina é uma opção acessível: o preço médio por pessoa por noite é menor que 35 dólares<sup>7</sup>. Para viajantes individuais e casais, os quartos privados são

uma opção econômica, com um preço por noite de aproximadamente 40 dólares na América Latina. A busca por esse tipo de acomodação também está crescendo na região, com um aumento de 55% de noites reservadas em 2022, em comparação com 2021<sup>8</sup>. Para continuar a promover quartos privados como uma opção acessível que impulsiona a conexão, o Airbnb lançou Airbnb Quartos, uma nova forma de vivenciar a categoria.

País	Média de preço aproximada por pessoa para espaços inteiros <sup>9</sup>	Média de preço aproximada por noite em um quarto privado <sup>10</sup>	Aumento percentual de noites reservadas em quartos privados no Airbnb <sup>11</sup>
<b>BRASIL</b>	<b>120 BRL</b>	<b>165 BRL</b>	<b>45%</b>
<b>MÉXICO</b>	<b>770 MXN</b>	<b>940 MXN</b>	<b>35%</b>
<b>COSTA RICA</b>	<b>35,600 CRC</b>	<b>41,800 CRC</b>	<b>40%</b>
<b>COLÔMBIA</b>	<b>105,000 COP</b>	<b>116,600 COP</b>	<b>70%</b>
<b>CHILE</b>	<b>25,000 CLP</b>	<b>33,600 CLP</b>	<b>90%</b>



# Expansão do turismo para novos destinos

As viagens domésticas também contribuem para a distribuição do turismo, uma vez que os moradores locais estão mais dispostos a explorar novos destinos nas regiões onde vivem. Durante a pandemia, o Airbnb ajudou a apoiar muitas cidades pequenas com a visita de hóspedes que não as

teriam conhecido se não fosse pelos anúncios de acomodações no Airbnb. Os gastos dos hóspedes nessas regiões criam microeconomias importantes que continuam a crescer. **Desde o início da pandemia<sup>12</sup>, na América Latina, 1.200 cidades receberam a sua primeira reserva no Airbnb<sup>13</sup>.**

## Número total de cidades que receberam sua primeira reserva no Airbnb desde março de 2020<sup>14</sup>

**América Latina** cerca 1,2 mil novos destinos / cidades<sup>15</sup>

**BRASIL** quase 600 novos destinos / cidades

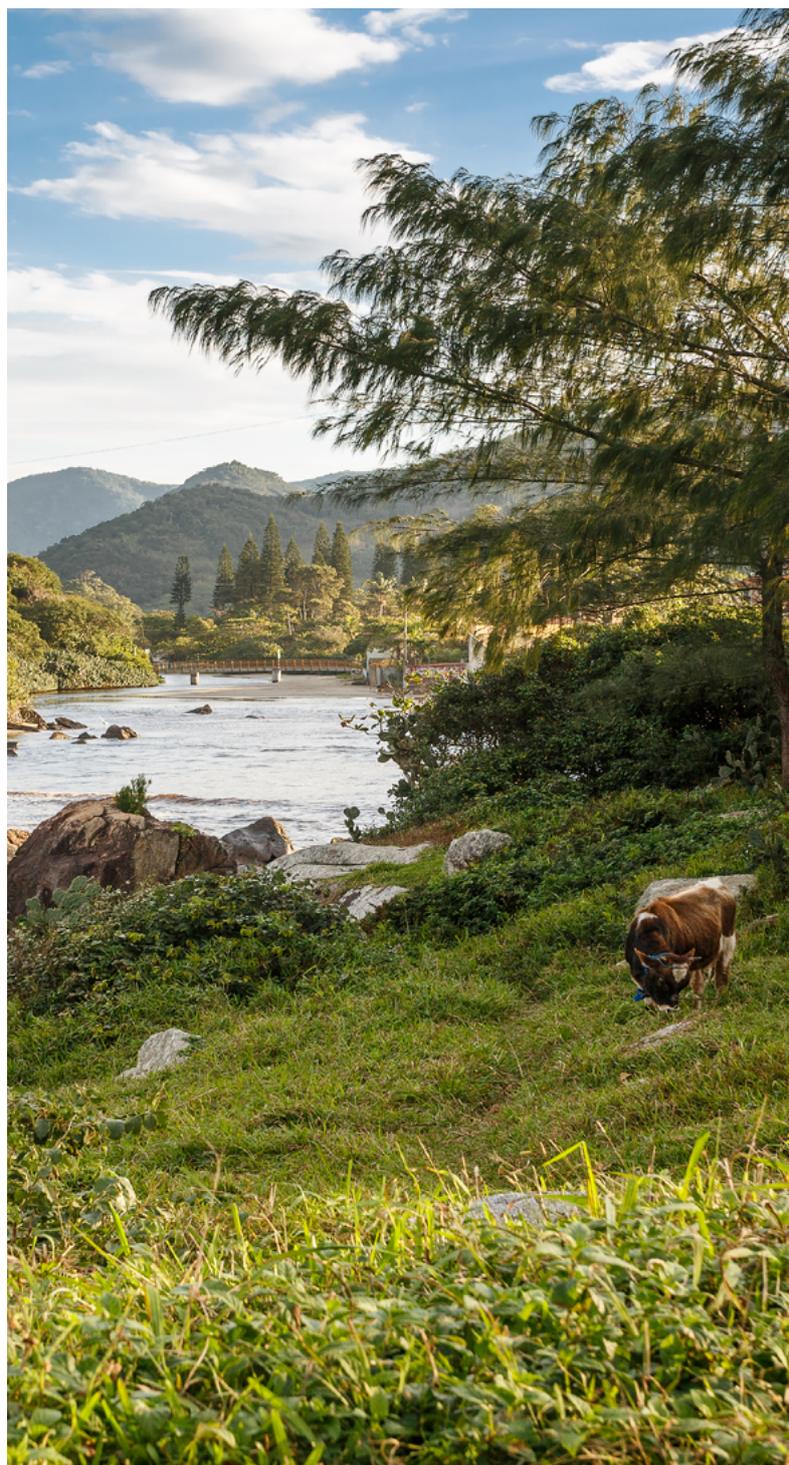
**Cidades brasileiras que receberam a sua primeira reserva no Airbnb desde março de 2020<sup>16</sup>**

Andradina, São Paulo, BR  
Aurora do Tocantins, Tocantins, BR  
Boqueirao do Leao, Rio Grande do Sul, BR  
Campestre, Minas Gerais, BR  
Limoeiro do Norte, Ceará, BR  
Colinas, Rio Grande do Sul, BR  
Santo Antônio de Goiás, Goiás, BR  
Pirajuí, São Paulo, BR  
Rio do Campo, Santa Catarina, BR  
Quitandinha, Paraná, BR

**MÉXICO** quase 200 novos destinos / cidades

**Cidades mexicanas que receberam a sua primeira reserva no Airbnb desde março de 2020<sup>17</sup>**

Tototlán, Jalisco, MX  
Guerrero, Coahuila, MX  
Tochimilco, Puebla, MX  
Armadillo de los Infante, San Luis Potosí, MX  
Cerralvo, Nuevo León, MX  
Tuxpan, Nayarit, MX  
La Colorada, Sonora, MX  
Xichú, Guanajuato, MX  
Amatenango del Valle, Chiapas MX  
Santiago Apoala, Oaxaca, MX



<sup>12</sup> Março de 2020. <sup>13</sup> De acordo com dados internos do Airbnb entre 1º de março de 2020 e 31 de março de 2023. <sup>14</sup> Principais destinos com o total de mais noites reservadas (que receberam a primeira reserva após 1º de março de 2020). <sup>15</sup> Principais destinos com o total de mais noites reservadas (que receberam a primeira reserva após 1º de março de 2020). <sup>16</sup> Principais destinos com o total de mais noites reservadas (que receberam a primeira reserva após 1º de março de 2020). <sup>17</sup> Principais destinos com o total de mais noites reservadas (que receberam a primeira reserva após 1º de março de 2020).



**COSTA RICA** mais de 20 novos destinos / cidades

***Cidades costarriquenhas que receberam a sua primeira reserva no Airbnb desde março de 2020<sup>18</sup>:***

Guadalupe, Alajuela, CR  
San Rafael Arriba, San José, CR  
San Luis, San José, CR  
Vuelta De Jorco, San José, CR  
Dos Rios, Alajuela, CR  
La Cuesta, Puntarenas, CR  
Peralta, Cartago, CR  
Brunka, Puntarenas, CR  
Guaitil, San José, CR  
Limoncito, Puntarenas, CR

**COLÔMBIA** quase 100 novos destinos / cidades

***Cidades colombianas que receberam a sua primeira reserva no Airbnb desde março de 2020<sup>19</sup>***

Almeida, Boyacá  
Carmen de Carupa, Cundinamarca  
San Vicente de Caguán, Caquetá  
Caparrapí, Cundinamarca  
Otanche, Boyacá  
Charta, Santander  
Soracá, Boyacá  
Toluviejo, Sucre  
Montebello, Antioquia  
Guavatá, Santander



Além disso, é notável o apoio do Airbnb à distribuição do turismo quando observamos o aumento de noites reservadas em destinos não urbanos. Em 2022, o número de noites reservadas nesses destinos na América Latina cresceram quase 20% em relação ao ano anterior<sup>20</sup>. As viagens não urbanas na América Latina representaram o maior crescimento na oferta e demanda em noites reservadas em 2022, em comparação com 2019 — o último ano de viagens completo antes do início da pandemia.

Moradores locais estão visitando lugares fora do comum e levando benefícios econômicos para comunidades que antes estavam fora da rota turística tradicional. Em diversos países da América Latina, diárias de acomodações anunciadas no Airbnb, reservadas por moradores locais em áreas não urbanas, aumentaram significativamente em comparação com as reservadas por viajantes internacionais: no Brasil (quase 150%), no México (mais de 40%), na Colômbia (quase 60%) e no Chile e na Costa Rica (mais de 100%)<sup>21</sup>.

## **Aumento percentual de noites reservadas para viagens domésticas em regiões não urbanas por país:<sup>22</sup>**

**AMÉRICA LATINA**  
**BRASIL**  
**MÉXICO**  
**COSTA RICA**  
**COLÔMBIA**  
**CHILE**

**quase 100%**  
**quase 150%**  
**mais de 40%**  
**mais de 100%**  
**quase 60%**  
**mais de 100%**

O número total de cidades latino-americanas onde os hóspedes ficaram hospedados em acomodações reservadas via Airbnb aumentou mais de 50% em 2022, em comparação com cinco anos atrás<sup>23</sup>, mostrando o crescente número de comunidades menores impactadas positivamente pelas reservas e pelo fluxo econômico do turismo.

<sup>20</sup> Noites reservadas na América Latina em destinos não urbanos comparando 2021 com 2022. <sup>21</sup> Comparação de noites reservadas por locais para destinos não urbanos em 2022 em comparação com o ano pré-pandêmico de 2019. <sup>22</sup> Comparação entre as noites reservadas em viagens domésticas para destinos não urbanos em 2022 e 2019 (pré-pandemia). <sup>23</sup> Considerando a média de destinos em que os hóspedes no Airbnb ficaram em 2022 vs. a média de destinos em 2017.

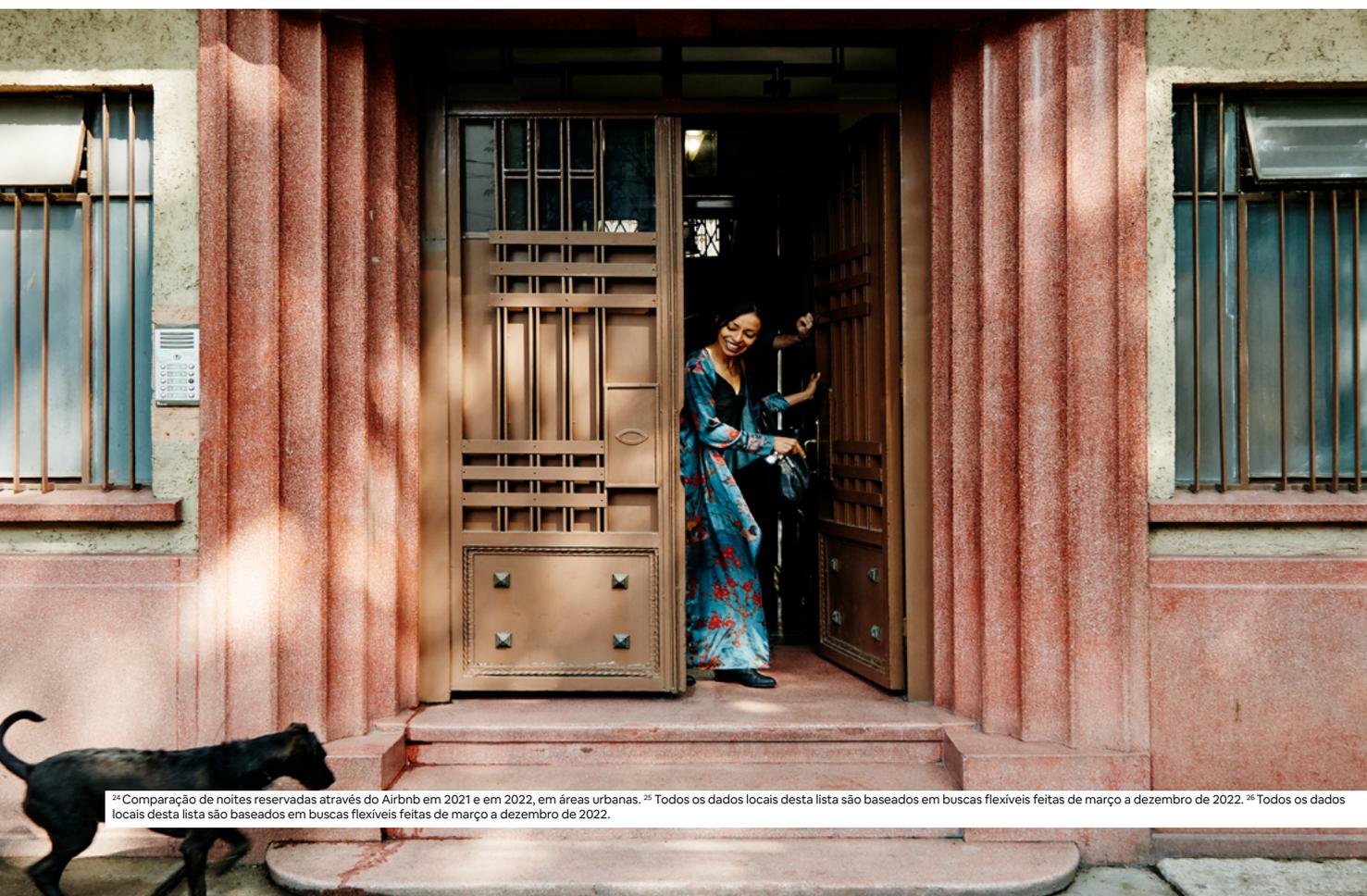
# Redistribuição nas grandes cidades

Conforme nos afastamos da pandemia, mais hóspedes no Airbnb estão voltando às cidades, incluindo aqueles que fazem viagens domésticas. Na América Latina, houve um aumento de quase 50% nas noites reservadas no Airbnb em áreas urbanas de alta densidade em 2022, em comparação com o ano anterior, indicando um interesse renovado em viagens urbanas<sup>24</sup>.

O Airbnb também contribui para a expansão do turismo nas grandes cidades, uma vez que oferece opções fora das áreas turísticas, muitas vezes a um preço mais acessível. O Airbnb quer continuar ajudando as cidades em seus desafios com o cresci-

mento do turismo e está investindo em soluções tecnológicas. A seguir, apresentamos novos dados do impacto positivo contínuo dos recursos de busca flexível do Airbnb ao destinar as reservas dos pontos turísticos mais saturados das cidades para apoiar as tendências de viagens mais sustentáveis. No momento, cerca de 1 em cada 20 estadias na América Latina no Airbnb são reservadas usando recursos de busca flexível<sup>25</sup>. Por exemplo, a análise das seguintes cidades mostra como os usuários que reservaram usando recursos de busca flexível têm mais oportunidades de ficar nos arredores dos bairros turísticos, em comparação com os usuários que fazem reservas mais tradicionais.

- Na cidade de **São Paulo**<sup>26</sup>, os usuários que optam pela busca flexível no momento da reserva têm mais oportunidades de ficar fora do centro da cidade (+18%), e assim, estão menos propensos a reservar em bairros mais populares, como Pinheiros (-21%);
- Na **Cidade do México**, os usuários que optam pela busca flexível no momento da reserva têm mais oportunidades de ficar fora do centro da cidade (+11%), e assim, estão menos propensos a reservar em bairros mais populares, como Condesa, Roma Norte e Centro (respectivamente -9%, -9%, -14%).



<sup>24</sup> Comparação de noites reservadas através do Airbnb em 2021 e em 2022, em áreas urbanas. <sup>25</sup> Todos os dados locais desta lista são baseados em buscas flexíveis feitas de março a dezembro de 2022. <sup>26</sup> Todos os dados locais desta lista são baseados em buscas flexíveis feitas de março a dezembro de 2022.

# Impacto econômico nas pequenas cidades

Com o aumento do custo de vida, a ampliação das viagens para outros lugares e o desejo de moradores locais de se aventurarem cada vez mais criaram oportunidades econômicas para pessoas em comunidades que, de outra forma, não teriam a

chance de se beneficiar desse contexto.

O ganho médio de anfitriões no Airbnb em destinos não urbanos na América Latina foi maior em 2022, em comparação com 2021, mostrando o impacto positivo na economia pelo Airbnb.

## Aumento percentual da renda total do anfitrião de destinos não urbanos no Airbnb

**AMÉRICA LATINA**      **mais de 30%**



## Distribuição de viagens através do Airbnb<sup>27</sup>

- Devido aos espaços oferecidos através do Airbnb, o Brasil teve mais de **650 mil chegadas de hóspedes** em regiões sem oferta de meios de hospedagens tradicionais<sup>28</sup>, gerando mais de **147 milhões de dólares** em impacto econômico para suas comunidades<sup>29</sup>.
- Devido aos espaços oferecidos através do Airbnb, o México teve quase **315 mil chegadas de hóspedes** em regiões sem oferta de meios de hospedagens tradicionais<sup>30</sup>, gerando cerca de **66 milhões de dólares** em impacto econômico para suas comunidades<sup>31</sup>.
- Devido aos espaços oferecidos através do Airbnb, a Colômbia teve mais de **46 mil chegadas de hóspedes** em regiões sem oferta de meios de hospedagens tradicionais<sup>32</sup>, gerando mais de **6 milhões de dólares** em impacto econômico para suas comunidades<sup>33</sup>.

<sup>27</sup> Com base em uma pesquisa interna do Airbnb baseada nos dados do OpenStreetMap. <sup>28</sup> Regiões como subdistritos e presença hoteleira são baseadas em dados do OpenStreetMap em maio de 2023. Contém informações do OpenStreetMap, que são colaboradores do © OpenStreetMap e licenciados sob a Open Database License (ODbL). <sup>29</sup> Considerando o gasto médio dos hóspedes que se hospedaram em um espaço reservado através do Airbnb nas comunidades locais em restaurantes, empresas, transporte, etc. <sup>30</sup> Regiões como subdistritos e presença hoteleira são baseadas em dados do OpenStreetMap em maio de 2023. Contém informações do OpenStreetMap, que são colaboradores do © OpenStreetMap e licenciados sob a Open Database License (ODbL). <sup>31</sup> Considerando o gasto médio dos hóspedes que se hospedaram em um espaço reservado através do Airbnb nas comunidades locais em restaurantes, empresas, transporte, etc. <sup>32</sup> Regiões como subdistritos e presença hoteleira são baseadas em dados do OpenStreetMap. Contém informações do OpenStreetMap, que são colaboradores do © OpenStreetMap e licenciados sob a Open Database License (ODbL). <sup>33</sup> Considerando o gasto médio dos hóspedes que se hospedaram em um espaço reservado através do Airbnb nas comunidades locais em restaurantes, empresas, transporte, etc.

# Turismo sustentável

O Airbnb está comprometido a fortalecer as comunidades em que atua, promovendo viagens locais, diversificadas e positivas para a economia, além de ambientalmente sustentáveis. Os anfitriões no Airbnb não só mantêm a maior parte do que cobram por suas acomodações, como, de acordo com um estudo da [Oxford Economics](#), para cada 10 dólares gastos em acomodações, os hóspedes no Airbnb gastam cerca de 45 dólares adicionais em outros negócios durante a viagem, como restaurantes, transporte e outras atividades, representando um impacto importante para as comunidades locais.<sup>34</sup>

Desde o início da pandemia, o Airbnb também aumentou seus esforços para firmar parcerias com destinos e ajudar a garantir que o turismo se recupere da melhor forma para eles. Em junho de 2020, o Airbnb anunciou uma parceria formal com órgãos oficiais de turismo para apoiar o crescimento econômico local, ajudando essas organizações a aproveitarem a plataforma e os canais de comunicação do Airbnb para promover o turismo local e internacional, conforme as restrições de viagens permitiam. Desde então, o Airbnb anunciou parcerias e colaborou com mais de 20 organizações na América Latina, incluindo a Fundação SOS Mata Atlântica, a Grape ESG e o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, no Brasil; a Federação Mexicana de Associação Turística e DMO Pueblos Mágicos, no México; a Red Costarricense de Turismo Accesible, a Cámara Costarricense de Restaurantes (CACORE) e a



Asociación Nacional de Chef, na Costa Rica, entre outras.

O Airbnb também trabalha para promover o turismo sustentável por meio de uma parceria com o World Wild Fund no México e passou a desenvolver e apoiar programas no Brasil, Colômbia, Costa Rica e Chile. Por meio de treinamentos online ministrados por especialistas do WWF, a parceria promove a valorização da biodiversidade e dos ecossistemas locais entre as comunidades de anfitriões e hóspedes no Airbnb e a adoção das melhores práticas de sustentabilidade para unir esforços de proteção e conservação em seus países ou durante as viagens.

No início deste ano, o Airbnb anunciou os beneficiários do Fundo Comunitário do Airbnb de 2022, incluindo diversas organizações no Brasil, México, Costa Rica, Colômbia, Chile, Porto Rico e Caribe, que receberam conjuntamente mais de 2 milhões de dólares em subsídios. Como em 2021, o [Conselho Consultivo de Anfitriões do Airbnb](#) forneceu um feedback importante para informar sobre esse processo.

## Os beneficiários do Fundo Comunitário de 2022 incluem as seguintes organizações na região da América Latina:

- [World Wildlife Fund](#): projeto de restauração de corais
- [World Wildlife Fund](#): projetos de turismo comunitário no sopé da costa andina de Nariño, na Colômbia
- [World Wildlife Fund](#) mudanças climáticas e restauração da zona úmida de Xochimilco, no México
- [World Wildlife Fund](#) projeto de proteção das onças-pintadas e das tartarugas marinhas, na Costa Rica
- [O Centro Global de Resiliência e Gestão de Crises de Turismo \(GTRCMC\)](#), no Caribe
- [EcoExploratorio](#): atividades educativas sobre furacões, em Porto Rico
- [Mudanças climáticas e cidades + verdes](#), no Chile

<sup>34</sup> [Oxford Economics](#).

